

Ferragens Pinho Ltda
FERRAGENS, FERRAMENTAS
PARA CONSTRUÇÃO E MARCENARIA,
ESPECIALISTA EM FERRAGENS PARA MÓVEIS

Tels: 2232-5971 / 2508-8334
 Fax: 2232-5877 / 2252-0984

Rua do Senado, 86 - Loja e Sobrado Centro - Rio de Janeiro
 ferragenspinho@yahoo.com.br

PORTUGAL

EM FOCO

UM JORNAL LUSO-BRASILEIRO

Serviços de terraplanagem, demolições de pequeno, médio e grande porte, locações de equipamentos.

Contato Carlos Henriques
 Tel (21) 966 995 411
 Rua André Rocha nº 3154 Taquara Jacarepaguá

Ano 64 . Nº 48 | www.portugalemfoco.com.br

Rio de Janeiro, 30 de Novembro à 6 de Dezembro de 2023

RIO . R\$ 3,00 | SP . R\$ 3,00

Lisboa com níveis alarmantes de poluição do ar junto ao aeroporto

A associação ambientalista Zero mediu concentrações perigosas de partículas ultrafinas no ar de Lisboa, concluindo que a poluição relacionada com o aeroporto da capital está em níveis alarmantes.

As partículas ultrafinas, um poluente praticamente invisível mas extremamente danoso para a saúde, revelaram concentrações com picos muito elevados junto ao Aeroporto Humberto Delgado e mesmo no Jardim do Campo Grande, junto a um parque infantil.

mente vulneráveis e mesmo os bebês, ainda no útero materno, podem ser afetados”, realça a associação.

A Zero recorda que tem vindo a alertar para o grave problema ambiental que o Aeroporto representa e acusa as autoridades de serem coniventes.

Em contraponto, a associação recomenda algumas medidas para fazer face à quantidade elevada de partículas ultrafinas em algumas zonas de Lisboa: implementar, a curto prazo, um sistema de monito-



“Já em zonas afastadas da influência do aeroporto e dos aviões, as concentrações medidas destas partículas são muito menores”, compara a Zero.

A questão, assinala a Zero, é que as partículas ultrafinas não são monitorizadas de forma sistemática, nem estão legisladas em Portugal, apesar dos danos que provocam na saúde.

Em Lisboa, as partículas ultrafinas têm origem sobretudo nas reações de combustão dos motores dos automóveis e dos aviões, com efeitos para a saúde que vão desde doenças respiratórias e cardiovasculares a cancro e diabetes.

“As crianças são especial-

zação, sobretudo nas zonas mais afetadas pela atividade do aeroporto; e avaliar e otimizar os procedimentos de aterragem e descolagem das aeronaves, de forma a reduzir as concentrações ao nível do solo.

A terceira recomendação passa pelo encerramento do Aeroporto Humberto Delgado, incompatível com níveis de saúde pública aceitáveis em Lisboa.

A Zero entende que o aeroporto deve ser desativado nos próximos 5, máximo 7 anos, optando por uma localização o mais afastada possível de aglomerados populacionais e com prejuízo ambiental, social e econômico mínimo.

Deputados aprovam eliminação do aumento do IUC para carros anteriores a 2007

Os deputados aprovaram a eliminação da norma da proposta do Orçamento para 2024 que previa que o Imposto Único de Circulação dos carros matriculados até junho de 2007 aumentasse 25 euros no próximo ano.

A proposta de eliminação deste agravamento fiscal subscrita pelo PS foi aprovada sem votos contra e com a abstenção do Livre. Já as propostas apresentadas pela oposição que visavam igualmente eliminar a subida do IUC para carros mais velhos foram derrubadas pelo PS.

A subida faseada do IUC foi uma das medidas do OE2024 que mais polémica e contestação gerou por prever uma subida do IUC para estes carros, ao

ritmo de 25 euros por ano, até atingirem o imposto dos carros equivalentes, mas matriculados a partir de julho de 2007.

O desfecho da medida acabaria por ficar decidido quando o PS, que tem maioria no parlamento, anunciou que a eliminação desta medida iria constar entre as suas propostas de alteração ao OE2024.

Na ocasião, o líder parlamentar do PS, Eurico Brilhante Dias, disse que desde o início, sempre existiu entre a maioria dos deputados da sua bancada a intenção de alterar a proposta inicial do Governo sobre o IUC, já que tinha causado em muitos cidadãos uma percepção de injustiça social.

PSD : “Candidatos do PS não têm moral para falar em cortes de pensões”

O PSD acusou os candidatos à liderança do PS de andarem a fingir que não foram membros deste Governo, dizendo que faziam parte do executivo que quis cortar 1 bilhão nas pensões.

“A campanha interna está a entrar num caminho perigoso de descolamento da realidade e de tentativa de branqueamento da realidade. Os dois candidatos andam a fingir que não foram membros deste Governo, que Costa decidiu sozinho”, criticou o vice-presidente do PSD António Leitão Amaro, em declarações aos jornalistas na sede nacional do partido.

O dirigente do PSD respondia às críticas de Pedro Nuno Santos e José Luís Carneiro à medida anunciada pelo presidente do PSD, Luís Montenegro, no Congresso do partido, de uma subida do valor de referência do Complemento Solidário para Idosos para 820 euros no final da próxima legislatura se vencer as legislativas antecipadas de 10 de março.

“Foram também eles que, há um ano, decidiram um corte de um bilhão de euros nas

pensões dos portugueses e que apenas a pressão do PSD o fez reverter”, afirmou.

O vice do PSD responsabilizou também o PS por, há mais de uma década, ter conduzido o país à bancarrota e acordado com a troika um corte não só das pensões mas dos salários dos funcionários públicos.

“Se não há moral para falar sobre ajustes em pensões é seguramente do PS, que há um ano com estes candidatos, não foi António Costa sozinho, a pertencerem àquele Conselho de Ministros que, há um ano, decidiu cortar bilhões de euros em pensões”, disse.

No ano passado, o PSD contestou a solução inicialmente apresentada pelo Governo para a atualização de pensões, que passava pela atribuição aos pensionistas de um suplemento extraordinário equivalente a meia pensão, pago em outubro de 2022, e por aumentos em 2023 entre os 3,53 e os 4,43%, inferiores ao previsto segundo a fórmula de cálculo em vigor.

No entanto, já em abril deste ano, o Governo anunciou um aumento intercalar das pensões em 3,57% a partir de julho, garantindo na totalida-



de o cumprimento dos valores previstos na lei.

Questionado sobre o desafio de Pedro Nuno Santos para que o PSD apresente as contas sobre a medida que anunciou no Congresso, Leitão Amaro respondeu que “se há Governo e partido do qual os portugueses podem desconfiar é do PS”.

“O PSD apresentará as suas contas para esta e para as várias medidas com o seu cenário macroeconômico”, disse, garantindo “a sustentabilidade do pacote global”.

Leitão Amaro defendeu que o compromisso do PSD com os pensionistas não é de hoje, foi

um Governo liderado pelo social-democrata Cavaco Silva que criou o 14.º mês para este setor, e aproveitou para insistir nas críticas aos candidatos à sucessão de António Costa.

“Estes candidatos, como este Governo, são responsáveis pelo pântano ético e político, pelas trapalhadas, pelo caos na saúde, pela guerra nas escolas, pela carga fiscal para os serviços públicos mínimos”.

Leitão Amaro salientou a irresponsabilidade e trapalhadas do ex-ministro das Infraestruturas Pedro Nuno Santos, aludindo ao episódio do acordo dado por ‘whatsapp’ à indemnização à administradora da TAP Alexandra Reis ou por ter achado que podia pela calada da noite decidir sozinho a localização do novo aeroporto.

“Para um país é tão perigoso ter ministros que cometem erros destes como ter ministros que não assumem a sua responsabilidade”, disse, manifestando-se confiante de que os portugueses não o esquecerão na sua avaliação nas próximas eleições.

José Luís Carneiro afirma que fará um compromisso de legislatura com a Ordem dos Médicos



O candidato a secretário-geral do PS José Luís Carneiro afirmou que pretende validar com a Ordem dos Médicos um compromisso, contendo uma resposta estruturada em matérias como o investimento em infraestruturas e dignificação profissional.

Este projeto foi transmitido por José Luís Carneiro no final de um encontro com o bastonário da Ordem dos Médicos,

Carlos Cortes, durante o qual o candidato esteve acompanhado pelos deputados do PS Maria Antónia Almeida Santos e Lacerda Sales.

Perante os jornalistas, o candidato à liderança socialista foi questionado sobre as suas expectativas em relação às negociações previstas entre o ministro da Saúde, Manuel Pizarro, e os sindicatos médicos.

José Luís Carneiro defendeu as reformas em curso no SNS, pediu flexibilidade negocial aos sindicatos e salientou o esforço de aproximação que tem vindo a ser feito não apenas por Manuel Pizarro, mas, sobretudo, por parte do primeiro-ministro, António Costa, e do ministro das Finanças, Fernando Medina, este último, seu apoiante na corrida à liderança do PS.

Porém, nas declarações, o ex-secretário-geral adjunto do PS pretendeu antes destacar o

seu projeto de médio prazo para a saúde, depois da reunião que teve com Carlos Cortes.

“O bastonário da Ordem dos Médicos vai agora ouvir os membros da sua estrutura diretiva, mas validámos um princípio: Um compromisso de legislatura que integre a variável associada ao investimento nas infraestruturas e às condições para a dignificação da atividade profissional”, declarou o atual ministro da Administração Interna.

José Luís Carneiro prometeu também que dará atenção às condições de formação ao longo do percurso profissional, tendo em vista a realização de atividades de investigação e a formação das mais jovens gerações.

“Nos últimos dias, tenho vindo a fazer acordos de princípio com instituições parceiras do SNS. Verifiquei que há um princípio de acordo com as

instituições do setor social para reforçar em 50% as consultas e para reforçar as cirurgias e os exames de diagnóstico. Queremos, ainda, integrar na rede de cuidados continuados a saúde mental e as demências, porque há capacidade de resposta infra-estrutural e de meios humanos”.

O candidato à liderança dos socialistas salientou a importância da iniciativa denominada “Voltar a Casa”, em que nas instituições de desenvolvimento social reinem condições para, no período de 6 meses, cerca de 300 idosos, que estão instalados nos hospitais, por falta de retaguarda familiar ou social, possam fazer.

Neste último ponto, José Luís Carneiro disse “O sistema tem também de basear-se numa flexibilização em termos de contratação com os territórios, já que apresentam realidades distintas em termos sociais”.

Colégio Sagres
 Há mais de um século associando tradição, educação e cultura

Matrículas Abertas

Da Educação Infantil ao Ensino Médio

(21) 2293-2097 @colegiosagres_oficial www.colegiosagres.org.br

Visita dos alunos ao Real Gabinete Português de Leitura

Acesse o QR code para mais informações



Momento quando o cantor Márcio Gomes em mas um belíssima interpretação, encantando público presente



O Presidente da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro Ismael Loureiro, quando entrega um diploma do Centenário da Casa, ao transmontano Manuel Mota



Durante seu Show Márcio Gomes num lindo dueto, com sua querida amiga a Fadista Maria Alcina



O conjunto Amigos do Alto Minho foi responsável pela abertura musical, sempre arrastando o povo para o salão

Show do Cantor Márcio Gomes no Solar Transmontano

O Márcio Gomes interage com o público homenageando os presentes cantando lindas canções



A Casa de Trás-os-Montes foi o palco de mais um encontro do cantor Márcio Gomes, com seu público que lotou as dependências do casa para prestigiar o artista. A abertura do almoço foi às 12:30 horas com o buffet, apresentando um cardápio especial destaque para um delicioso Bacalhau à transmontana, escalopinho ao molho madeira, arroz de brócolis e arroz amêndoas, salada diversas e entrada: Salgadinhos diversos, agradando a todos. Embalando o almoço, um baile com o Conjunto Amigos do Alto Minho que agitou o público presente, um belo show preparando o público para a atração maior, o cantor Márcio Gomes que subiu ao palco para delírio dos seus fãs, soltando a voz pra valer. Durante o show mais uma brilhante participação da grande Fadista Maria Alcina, num dueto com o Márcio Gomes que vêm agradando a toda a comunidade com suas canções. Foi, sem dúvida uma tarde espetacular, onde o Márcio Gomes pode comprovar o carinho da Comunidade Portuguesa com seu trabalho, e o Jornal Portugal em Foco esteve presente, trazendo alguns amigos que prestigiaram o belo show do Márcio Gomes, sempre brilhante. Sem dúvida uma grande tarde.



Dois grandes amigos sempre prestigiando o convívio social transmontano, o empresário Manuel Mota o amigo Antônio



Presença marcante no solar transmontano um time de grandes amigos, Pacheco, Luís Augusto, Glorinha, Fátima, Daniela, Cláudio Castanheiro, num registro para o Jornal Portugal Em Foco



Um dos casais mais querido da nossa comunidade portuguesa, o dinâmico empresário Sr. Luís Albuquerque e sua amada esposa Sra. Olinda



Quem também prestigiou o show do cantor Márcio Gomes, foi o querido casal Sra. Prudência, esposo Manuel Ribeiro verdadeiros pés de valsa



Prestigiando a casa coirmã, vemos a vice-presidente da Casa do Minho Sra. Fátima Gomes e esposo Antônio Gonzaga, Paulo Morgado e Sra. Ermelinda



O distinto casal Ana Maria e José Matos, sempre distribuindo felicidade e simpatia para os amigos



Que marcou presença na pista de dança foi o casal Dra. Adelaide Brandão e esposo e empresário Abílio Brandão



Bateu aquela fominha?
(21) 3351.3988
(21) 3391.0108

PALANCA NEGRA

PIZZARIA RESTAURANTE

Estrada do Quitungo, 1919
Vila da Penha
Rio de Janeiro . RJ



Mais de **42** de bons serviços e tradição
anos


Nós cuidamos de quem você ama!


^ SUÍTES

^ ACOMODAÇÕES DUPLAS

^ ACOMODAÇÕES TRIPLAS

^ ACOMODAÇÕES COLETIVAS



LAR D. PEDRO V

50 anos atendendo em Copacabana



LAR D. PEDRO V

Projetado para o acolhimento de pessoas idosas com grau de dependência I, II e III, o LAR D. PEDRO V, em Copacabana, disponibiliza suítes para idosos funcionais e independentes e acomodações duplas, triplas e coletivas para idosos com prejuízo de funcionalidade. Todas as acomodações contam com banheiro de acordo com preconização da IVISA.

OFERECEMOS:

- Plano de cuidados da casa, com cuidadores capacitados pela equipe do Lar D. Pedro V e opção de cuidadores terceirizados.
- Acompanhamento por equipe multiprofissional composta por médico, enfermeiros, nutricionista, psicóloga, fisioterapeutas e assistente social.
- Atividades físicas e de estimulação cognitiva visando a socialização e promoção da saúde.

Conheça nossos Planos de atendimento!

AGENDE UMA VISITA!



SUÍTES PERSONALIZADAS



ALIMENTAÇÃO BALANCEADA



ATIVIDADES FÍSICAS

 lardpedrov
  lardpedrov
 www.lardpedrov.org.br
 2255 4947 | e-mail: administracao@lardpedrov.org.br

Eleições do Conselho das Comunidades Portuguesas



Tivemos neste fim de semana eleições em todo o mundo para o Conselho das Comunidades Portuguesas, no Rio de Janeiro participaram 3 chapas, uma encabeçada pelo Dr. Flávio Martins, outra pelo nosso amigo Antonio Marinho e uma outra encabeçada pelo Sr. Varela.

Foram registrados 535 votos, uma vitória, na última eleição foram 76 votantes, uma pena.

Os resultados foram: 384 votos para a chapa do Dr. Flávio Martins, 94 para a chapa do Antonio Marinho, 56 votos para a chapa do Sr. Varela e um voto inválido.

Com este resultado a chapa A do Dr. Flávio leva para o conselho a Rose Boaventura, o Comendador Orlando Cerdeira, o Rio elege 3 candidatas, e ficam

na suplência mais três, Rosa Coentrão, Leonardo Soares e Fatima Macedo.

Entendemos que foi uma demonstração de prestígio que a comunidade luso brasileira demonstrou no domingo.

Nossos parabéns aos vencedores, que façam um bom trabalho.

E aos portugueses e luso brasileiros que ponham seus documentos em dia, tipo, recenseamento no consulado, validade dos documentos e o que for preciso para estar em dia na hora de votar, é super importante.

Lembramos mais uma vez que no dia 10 de março teremos eleições para a Assembleia Legislativa, vamos ajudar a ter um novo governo em Portugal.

Teresa Bergher

#GARRAECORAGEMEMDEFESADORIO



FERNANDO RUAS NOVO CIDADÃO CARIOCA

O Presidente da Câmara Municipal de Viseu, Fernando Ruas, foi agraciado com o título de Cidadão Honorário do Município do Rio de Janeiro, o qual recebeu pelas mãos da Vereadora Teresa Bergher, em visita ao concelho de Viseu.

Esta é uma distinção que reconhece o percurso profissional do político viseense, nomeadamente na defesa e promoção das comunidades dos países de língua portuguesa, enquanto Presidente do Foral CPLP - Fórum das Autarquias Locais da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, entre 2009 e 2013.

Recorde-se ainda que a ligação entre Viseu e o Rio de Janeiro tem sido consolidada ao longo dos anos, após a assinatura do protocolo de geminação, que aconteceu em 2010.



Contatos: www.teresabergher.com
www.facebook.com/TeresaBergher

NOTA DE FALECIMENTO



Sra. Ilda Manuela Robalo

É com grande tristeza que comunicamos o falecimento da Sra. Ilda Manuela Robalo e queremos expressar nossas condolências por esse acontecimento a família e amigos.

A morte infelizmente rouba de nós as pessoas mais preciosas. Esperamos que tenham força para superar esse momento ruim. Mesmo que agora seja difícil entender e aceitar, e que pareça que essa dor será incurável, o tempo trará alívio e serenidade. Agora resta apenas que se mantenham-se forte e enfrentem esse momento com toda a coragem que tem no coração. A família Portugal em Foco desejam os pêsames a toda família.

Vida Associativa / Vida Associativa

CASA DE VISEU

Rua. Carlos Chambelend, 40 - Vila da Penha - RJ - Tel.: 3391-6730

DEZEMBRO - DIA 3 - DOMINGO - N.S. da Conceição - Rancho Folclórico da Casa de Viseu (21) 98095-0082 - WhatsApp informações e reservas - Grupo de Fado Académico do Orfeão Universitário do Porto - 10:30horas Missa - 12:30horas Almoço churrasco, arroz de bacalhau - R\$80,00 por pessoa - Antecipado até 01/12/23: R\$70,00, folcloristas (com carteira): R\$50,00, convite individual - Bebidas e doces a parte, reservas somente para pagamento antecipado, aceitamos PIX, cartões e dinheiro.

CASA DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

Av. Melo Matos, 15 - Tijuca, - RJ

Tel.: (21) 2284-7346 / 98721-7394

DEZEMBRO - DIA 10 - DOMINGO - 12h - Almoço Aniversariante do Mês - Conjunto Claudio Santos e Amigos e Grupo Folclórico Guerra Junqueiro - cardápio: Churrasco completo, carne, frango, linguíça, sardinha na brasa, arroz de bacalhau, saladas acompanhamento e bolo - R\$80,00 por pessoa - Folclorista com carteira, paga - R\$50,00 - aniversariante: Com 10 convidados pagantes tem cortesia. Reservas: 2284-7346 / 98721-7394 (ZAP)

DEZEMBRO - DIA 17 - DOMINGO - Atenção nosso tradicional Almoço Natalina - faça sua reserva - Cardápio: Bacalhau à Transmontano, bolinho de bacalhau, rabanada, aletria, frutas e muito mais.

CLUBE RECREATIVO PORTUGUÊS DE JACAREPAGUÁ

Rua Ariapó, 50. Taquara - Jacarepaguá

NOVEMBRO - Quinta-Feira - Dia 30 - Feira Bazer e Cia, 08h às 18h00 - Almoço Dançante, 12h00 às 15h.

NOVEMBRO - Sábado - Dia 2 - Nosso Baile com a Banda Phoenix é sábado 18h, às 22h30

NOVEMBRO - Domingo - Dia 3 - Forró com Luigi e Índio Bom Tempo 18h00 às 00h00

CASA DE PORTUGAL DE TERESÓPOLIS

Av. Lúcio Meira, 850 - Várzea, Teresópolis, - RJ - Tel.: 2742-1505

DEZEMBRO - DIA 3 - DOMINGO - 9:30horas - Festa Luso Brasileira CPT 64 anos -

programação: 9h30 Hasteamento dos Pavilhões, 11h40 Palestra Dr. Ferradeira, 12h00 Almoço de Confraternização, 14h00 Fernando Santos e a sua Concertina, 16h00 Apresentação Rancho Folclórico "Camponeses de Portugal" e 17h00 Encerramento com Fernando Santos e a sua Concertina - Buffet completo R\$ 85,00 / pessoa - *bebidas à parte - Após o almoço (14h30), entrada liberada para os associados da casa. Ingressos e informações: (21) 2742-1505 / (21) 99498-7691.

CLUBE PORTUGUÊS DE NITERÓI

Rua. Prof. Lara Vilela, 176 - Ingá, Niterói - RJ - Tel.: (21) 2717-4225

DEZEMBRO - Dia 10 - Domingo - 12h - Apresenta, grandiosa Festa da Castanha, o último grande almoço dançante do ano! Atrações: Banda TB Show, Cantor Romântico Mário Simões e Rancho Folclórico Luís de Camões - Cardápio: Churrasco completo, febras arroz de Braga, caldo verde, sardinhas e castanhas assadas, diversos acompanhamentos com buffet service (liberado) - bebidas e doces à parte - R\$ 120,00 (sócios) R\$140,00 (não sócios) - Folcloristas, com carteirinha R\$100,00 - crianças até 10 anos, livre

CASA DO MINHO

Rua. Cosme Velho, 60 - Laranjeiras - RJ - Tel.: 2225-1820

DEZEMBRO - DIA 02 - Sábado - Santinho arraial minho a maior festa portuguesa do Brasil

CASA DE ESPINHO

Av. Brás de Pina, 1988 - Vista Alegre, - RJ - Tel.: (21) 3253-1244

DEZEMBRO - DIA 10 - DOMINGO - 12:30h - Almoço Comemorativo, Grupo Folclórico Fausto Neves 60 anos - Cardápio: Buffet liberado com churrasco e acompanhamentos e deliciosas sardinhas na brasa - Para dançar: Conjunto Amigos do Alto Minho - Apresentação: Grupo Folclórico Fausto Neves, Casa de Espinho. R\$80,00 antecipado (até 08/12/2023): R\$70,00 - Folclorista (com carteirinha): R\$50,00 - Informações: (21) 3253-1244 - Convite individual, bebidas e doces a parte. Reservas somente para pagamento antecipado. Aceitamos PIX, cartões e dinheiro.



Oeiras

Marca o ritmo



Unidade Móvel de Rastreio VIH em Algés e Oeiras

A Unidade Móvel de Rastreio do VIH estará na estação de Algés, dia 24 de novembro, e na Estação de Oeiras, dia 27 de novembro

Hoje, dia 24 de novembro, decorre uma ação de esclarecimento e rastreio para o vírus do VIH na Estação de Algés, entre as 09h e as 17h.

A Unidade Móvel de Rastreio do VIH estará ainda, dia 27 de novembro, na Estação de Oeiras, entre as 14h e as 19h.

Esta ação, a cargo da Associação SER+, tem o apoio do Município de Oeiras no âmbito da iniciativa internacional 'Fast Track Cities – Cidades na via rápida para acabar com a epidemia VIH'.

A Associação SER + encontra-se a implementar o Projeto 'Diagnosticar precocemente na linha de Cascais/Oeiras', com o apoio financeiro da Direção Geral de Saúde e suporte municipal. O projeto visa promover o rastreio, gratuito e confidencial, das infeções de VIH, Sífilis e Hepatites víricas, bem como promover a sensibilização da população para a adoção de comportamentos preventivos face a estas infeções.

O projeto 'Fast Track Cities' apoia ações a serem implementadas no município para desenvolver respostas à infeção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH) e atingir, até 2030, as metas "95-95-95": que correspondem a 95% das pessoas que vivem com VIH terem conhecimento do seu diagnóstico, que 95% das pessoas diagnosticadas estejam em tratamento anti retrovírico e, por último, que 95% das pessoas em tratamento apresentem carga vírica suprimida. Por fim, eliminar o estigma e a discriminação relacionado com o HIV.

Polícia Municipal de Oeiras assinala 22 anos



Em seu discurso, o Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, destacou o "papel fundamental" da Polícia Municipal no Concelho.

A Polícia Municipal de Oeiras assinalou hoje o seu 22º aniversário na Fábrica da Pólvora, em Barcarena. A cerimónia arrancou com a tradicional formatura policial para prestação de Honras Policiais e Guarda de Honra ao Presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, seguindo-se o período de intervenções que decorreu no interior do Museu da Pólvora Negra, instalado na antiga Casa dos Engenhos.

Isaltino Morais destacou o "papel fundamental" da Polícia Municipal e sublinhou que "o Governo deveria reconhecer a carreira de agente da Polícia Municipal" e que a própria organização deveria "fazer pressão" para que isso acontecesse.

"No Município de Oeiras, a Polícia Municipal ajuda a resolver muitas situações e cumpre a sua função de proximidade", referiu.

Para os próximos anos, o Presidente da Câmara anunciou "mudanças relevantes" e uma "maior dimensão da Polícia Municipal", que virá a usufruir das suas instalações na totalidade, uma vez que a Proteção Civil de Oeiras será deslocalizada.

Aqui vai poder encontrar livros, artesanato, artigos de decoração, cabazes de Natal com produtos regionais e uma seleção de doces, compotas, vinhos e licores, enchidos, queijos, mel, azeite e muito mais. Não vão faltar produtos genuínos, locais e de qualidade aos quais se associam histórias, experiências, saberes e sabores!

Este ano, e à semelhança do ano anterior, o Natal no Mercado conta novamente com a exposição de uma grande coleção de presépios, com atividades e workshops para os mais pequenos também, com a visita do Pai Natal!

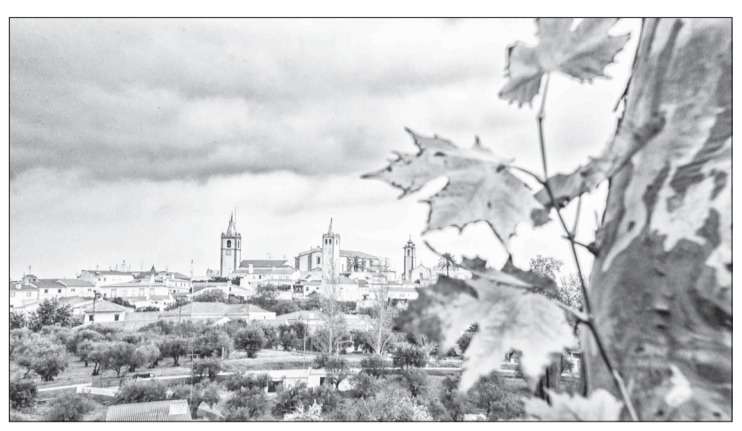
Regiões & Províncias

ARRONCHES

Arronches entre os fundadores da Rede de Municípios com Qualidade de Vida

O INTEC – Instituto de Tecnologia Comportamental – acaba de formalizar a criação de uma Rede de Municípios com Qualidade de Vida, cujo objetivo passa por monitorizar a qualidade de vida em cada Município e, consequentemente, oferecer soluções adequadas aos respectivos cidadãos.

Ao integrarem esta Rede, os Municípios comprometem-se a avaliar e a monitorizar a qualidade de vida nos seus concelhos, o que lhes irá permitir perceber quais os pontos que devem melhorar para fomentar a qualidade de vida dos seus munícipes. Para a sua fundação, esta Rede de Municípios com Qualidade de Vida conta com um conjunto de Municípios muito variado e com características distintas. Os municípios fundadores



desta Rede são: Lagoa, Vila Nova de Famalicão, Arronches, Pombal, Vila Nova de Gaia, Condeixa, Trofa, Vila Verde, Velas (Açores).

Além de os Municípios integrantes recebem um selo, que declara que os mesmos estão comprometidos em melhorar a qualidade de vida, participam ativamente no Fórum anual de boas práticas de qualidade de vida, onde

os municípios integrantes podem partilhar as boas práticas que têm implementado, originando um espaço de discussão e de troca de ideias.

"Melhorar a qualidade de vida dos portugueses é um esforço que deve ser feito em conjunto. Este é um tema que tem tido, cada vez mais, atenção por parte dos autarcas, que procuram perceber de que forma podem melhorar

a qualidade de vida dos seus munícipes", afirma Patrícia Jardim da Palma, presidente da Direção do INTEC. "Pre-tendemos, assim, colocar a "qualidade de vida local" na agenda nacional e torná-la numa ferramenta de governança, possibilitando que os autarcas tornem as suas comunidades mais atrativas, dinâmicas e prósperas. Foi neste sentido que decidimos criar esta rede, na esperança de que, futuramente, outros municípios se juntem".

Há vários anos que o INTEC tem trabalhado o tema da qualidade de vida, no âmbito do projeto Melhores Municípios para Viver, além de ter lançado, recentemente, o Relatório de Avaliação de Condições de Vida – Melhores Municípios para Viver, Edição 2023.

AROUCA

Misericórdia de Arouca adjudica ampliação do lar de idosos



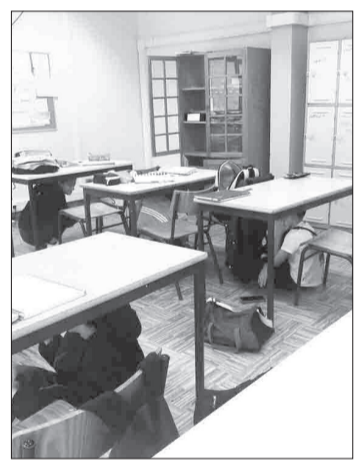
A Santa Casa da Misericórdia de Arouca adjudicou a empreitada para alteração e ampliação do edifício da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), que tem capacidade de 110 utentes.

O preço base do procedimento é de 1,950 milhões de euros, sendo que está contratualizada uma participação estatal de 1,2 milhões de euros.

Está previsto um prazo de execução do contrato, sem incluir renovações, de 6 meses.

A empreitada tornará o edifício do lar "mais moderno e funcional", com melhoria das condições de trabalho dos colaboradores e condições para a promoção de práticas de envelhecimento ativo e saudável, bem como a melhora dos cuidados de saúde prestados aos utentes.

CARRAZEDA DE ANSIÃES



Alunos do agrupamento de Escolas, participaram no Simulacro "a Terra Treme"

"A Terra Treme" é um exercício nacional de sensibilização para o risco sísmico promovido anualmente pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), em colaboração com diversas entidades públicas e privadas.

Os alunos do 7B, do 11 TIS e do 12B do Agrupamento de Escolas de Carrazeda de Ansiães, bem como toda a comunidade escolar, participaram no exercício de novembro. O simulacro tem a duração de 1 minuto e engloba três simples gestos: baixar, proteger e aguardar.

O objetivo da ação é capacitar a população sobre o que fazer antes, durante e depois de um sismo, desafiando-a a envolver-se no processo de construção de comunidades mais seguras e resilientes.

Todos juntos somos Proteção Civil!!

UISEU

Mercado 2 de Maio em Viseu abre com programação de Natal em dezembro

O presidente da Câmara de Viseu prometeu para dezembro a abertura do Mercado 2 de Maio (M2M), no centro histórico, já com iluminação natalícia e sem inauguração formal.

"Quero eventos de qualidade no M2M. A Áurea já está comprometida para dia 23 de dezembro e será o primeiro grande concerto a realizar-se lá, mas a ideia é manter o nível no espaço", admitiu Fernando Ruas.

O presidente do município assumiu que "a inauguração do M2M não será feita com pompa, nem nenhuma grande cerimónia" de abertura.

"Gostava mesmo muito de ver ali uma jovem que canta maravilhosamente bem e que acho que se adequa ao espaço, que é a Sofia Escobar. Mas não há nada ainda, é só porque acho que é o tipo de concerto que se adequa àquele espaço", defendeu.

Nesse sentido, admitiu que "para o início do espaço aberto ao público, o M2M deveria receber espetáculos de grande qualidade, porque é o que se adequa ao espaço que é um local simpático de estar e até a luminosidade é agradável, é como estar na praia de óculos escuros".

"Não haverá muitos espaços com estas condições, aquilo é um 'Rolls Royce' e por isso temos de explorar aquilo da melhor maneira. A presença da Áurea é precisamente porque temos aquele espaço já disponível", reconheceu.



Das oito lojas existentes no espaço destinadas à restauração, "após uma hasta pública de arrendamento, seis já foram adjudicadas e agora cada uma delas abre quando estiver pronta, o município não faz questão de que abram todas ao mesmo tempo".

Fernando Ruas alertou que "algumas são mais caras" do que outras, "mas as pessoas mostraram a sua preferência por cada loja, oferecendo montantes".

"O valor máximo da renda é de 1.200 euros e o valor mínimo é de 250" euros.

Fernando Ruas justificou aos jornalistas que "o espaço poder ser aberto ao público, mesmo com alguém ainda a acabar a loja ou a arrumar as coisas" e adiantou que "já lá está material das esplanadas".

A requalificação do M2M foi um projeto de Almeida Henriques (PSD), antecessor de Fernando Ruas, que, no início de 2021, motivou a contestação de dirigentes culturais,

historiadores e arquitetos de vários pontos do país.

Numa carta aberta, os signatários consideravam que o projeto de cobertura constituía "um grave e inadmissível atentado patrimonial e urbanístico", referindo que, "num desrespeito despuadorado pelo trabalho autoral e pelo património da cidade", o executivo camarário "ignorou os arquitetos Álvaro Siza e António Madureira, autores do projeto executado nos anos 90 do século XX".

Aquele espaço foi inaugurado em maio de 1879 e sofreu alterações em 1914 e nas décadas de 20, 40, 70 e 90. A mais polémica ocorreu entre 2000 e 2002, quando deixou de ter a utilização de mercado municipal.

A obra, que contempla a cobertura para utilização 12 meses por ano, a reabilitação de lojas e respetivos telhados e a instalação de sistema de climatização, representava inicialmente um investimento global de 4,3 milhões de euros.

PORTUGAL EM FOCO

UM JORNAL PARA O BRASIL E PORTUGAL
JORNAL PORTUGAL EM FOCO LTDA

Os pontos de vista expostos em artigos assinados não expressam necessariamente os da Direção deste jornal

Para Matérias, Anúncios e Assinaturas - ligue: 55 21 999892629

DIRETOR-PRESIDENTE:
Felipe Mendes
5521 999892629 – jfmm29@gmail.com

SEDE PRÓPRIA
Rua Evaristo da Veiga, 47/1007 Centro
Rio de Janeiro - RJ - Tel: (21) 3040-2929

REPRESENTANTE EM PORTUGAL
Alfredo R. Cabrita Figueiredo -
Av. Elias Garcia, 51B-1º. Esquerdo - Queluz.
Portugal – Telefax: (351) 21.435.3560

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO
Armando Torráo
Rua Domiciano Leite Ribeiro, 51 - Bloco 4, Conj. 53,
5º Andar - Vila Guarani - CEP 04317-000
São Paulo/SP - (11) 99902 4295
amotorrao@gmail.com

ASSINATURAS-SP
Semestral: R\$ 143,80 | Anual: R\$240,00

VENDA AVULSA: R\$ 3,00

DISTRIBUIDOR: FOLHA DIRIGIDA
Rua do Riachuelo, 114 - RJ/RJ

IMPRESSÃO: A TRIBUNA
Rua Prof. Heitor Carrilho, 350-F Centro.
Niterói. RJ - (21) 2719-1886

ASSINATURAS
Novas: Semestral: R\$ 110,00 | Anual: R\$200,00
Renovações: Semestral: R\$ 110,00 | Anual: R\$200,00



FUNDADORES
Joaquim Marques Mendes
Benvinda Maria

(55 21) 3040-2929 – portugal.foco@gmail.com

NEM TUDO E FOFOCA NEM TUDO E FOFOCA NEM TUDO E FOFOCA

CONSELHO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS BRILHANTE VITÓRIA DA CHAPA A



Parabenizo os componentes das comunidades portuguesas, **CHAPA A**. Pela retumbante vitória de 384 votos. Elegendo assim a nossa chapa completa. Nosso líder Dr. Flávio Martins, Rose Boaventura, comendador Orlando Cerveira, Dra. Rosa Coentrão, Leonardo presidente da Casa dos Açores, a jornalista, folclorista, Fátima Macedo, todos Amigos do Coração. **MUITAS BÊNÇÃOS, MUITA LUZ, ABRAÇOS FADISTAS.**

Maria Alcina



Meu último momento com minha já saudosa amiga Sra. Ilda Robalo, recebendo lindas flores da sua nora sra. Cristiane, infinita gratidão.

Feliz aniversário, Conego Abilio, nosso querido amigo



O nosso amigo de muitos anos Conego Abílio Vasconcelos, Anjo da Guarda da nossa comunidade, Festejou mais uma primavera, Desejo que S. Tomé o proteja In-finitamente **MUITAS BÊNÇÃOS, MUITA LUZ ABRAÇOS FADISTAS.**

Parabéns Presidente da Casa de Viseu, Sr. Mauricio Moreira



A Casa de Viseu, tem novo Presidente, Dr. Mauricio Moreira, que tem uma vida inteira dedicada a nossa querida Casa de Viseu. Tenho certeza que o seu mandato, será abençoado por nossa Senhora da Conceição. Cuja festa será no dia 3 de Dezembro, com almoço e folclore na nossa querida casa de Viseu **MUITAS BÊNÇÃOS MUITA LUZ.**

PÁZ Á SUA ALMA

D. Ilda Manuela Robalo, Mãe do Presidente da Casa das Beiras, dias após os festejos dos 70 anos da Casa das Beiras, onde estava muito feliz e elegante, alegre por me ouvir cantar.

Subiu aos céus ao encontro do seu grande amor, Sr. Júlio Robalo, meu grande amigo, e fã dos meus fados, a surpresa da partida de Sra. Ilda para a eternidade, deixou-nos tristes, mas compreendemos que indo ao encontro do seu grande amor, deve estar muito feliz, Contando as novidades da nossa Casa das Beiras.

Meus sentimentos e carinho para o seu filho José Henriques e toda a família e amigos Saudade eterna dos que cá ficaram. Quem um amigo perdeu.....



Condecoração merecida, ao presidente do Orfeão português, Joaquim Bernardo

Na foto Comendador Joaquim Bernardo, recebendo a Moção de Louvor e Reconhecimento da Câmara dos Vereadores, pelos serviços prestados á Comunidade Luso Brasileira, homenagem do querido Vereador Alexandre Beça, num destaque vemos o presidente Joaquim Bernardo, acompanhado de sua elegante esposa D. Iolanda ,sempre muito elegante. **MUITAS BÊNÇÃOS MUITAS VITORIAS.**

Pensamento da Semana

COMUNHÃO

COMUNGO COM A MINHA ALMA
NO MEU TEMPLO DE SILENCIO,
E TUDO ME É DADO POR ACRÉSCIMO
GRATIDÃO



NEM TUDO E FOFOCA. NEM TUDO E FOFOCA NEM TUDO E FOFOCA

Maneca

Lindo Visual de Ex. Componentes Sendo Homenageados



Aniversário do Rancho Folclórico, Camponeses de Portugal, 50 Anos de fundação, com muito amor no coração, como vemos, Ex. Componentes também sendo Homenageados , por tudo que fizeram, parabéns Sr. Presidente, Marcos, extensivo ao Grande Baluarte, Manuel Coelho e a todos, por tudo que fizeram para esta grande Festa, dia de glória, **Parabéns.**

Belo Registro Como Vemos na Foto, de Homenagem Carinho e Gratidão



Linda história do Rancho Folclórico, Camponeses de Portugal, como vemos na Foto, Sra. Maristela , sai do palco, com muito carinho, após ter sido merecidamente, Homeneageada, pois à 50 anos atrás os ensaios dos Camponeses de Portugal, eram na sua Residência, por isso fiquei muito feliz em ver esta homenagem Obrigado Sra. Maristela

Dr. Flávio, a Frente do Conselho das Comunidades

Como vemos na Foto supra, a esquerda, Dr. Flávio Martins, que foi eleito com uma boa diferença de votos, a quem dou os parabéns seu lado, Sra. Rose Boaventura, depois Comendador Orlando Cerveira, do Clube Português de Niterói, a seu lado Rosa Coentrão e a direita, jornalista Fátima Macedo, grandes máquinas, que trabalharam muito para este resultado e sem falar em outras mais, para todos, parabéns e boa sorte sempre, com muito **SAUDE.**



Nos Camponeses, Amigos e Guerreiros da Comunidade Luso - Brasileira



Gostei de ver, Domingo Passado, na grande Festa dos 50 anos dos Camponeses de Portugal, como vemos na foto, presença, de Sra. Noêmia e seu marido Eduardo, Diretores da Casa de Viseu, com filha Denise, a grande folclorista, com sua filhinha, que é a cara da mãe, quando era de sua idade e ainda com boas, Amigas, para todos as melhores considerações, **SAUDE.**

Foto Destaque da Semana, com Amigos da Excursão do Competente Antônio Simões, em Passa Quatro, Minas Gerais

Aqui no Hotel Recanto das Potências, horas de alegria revendo amigos, que não via algum tempo, a esquerda, amigo Carlos e esposa, Dona .Esmeralda na sequência, Dona Idália e a querida Suzaninha, Com Tia Ana, que nunca faltavam para ver o saudoso, Roberto Leal, mas para nossa alegria, aqui estão, Graças a Deus e com vemos, a direita o Casal muito amigo, Dona Lurdes e Custodio Paiva, naturais de Pindelo dos Milagres, que Deus Abençoe muito este maravilhoso grupo com o desejo de **MUITO SAÚDE**



Economia

Apoio de senhorios a inquilinos muito superior ao do Estado



A diferença entre o que inquilinos com rendas antigas pagam e o valor mediano praticado pelo mercado é de cerca de 439 euros mensais. É o que se concluiu do estudo sobre esses contratos.

Estimando em 124083 o universo desses contratos, e tendo como base a diferença entre o valor médio das rendas, obtido a partir dos dados dos Censos de 2021, e uma renda definida com base no valor mediano do metro quadrado dos novos contratos de arrendamento, publicado pelo INE, 6,52 euros/m², calcula-se em 54,5 milhões de euros mensais, ou 650 milhões anuais, a quantia que o Estado teria de despendar para compensar pelo que perdem, face ao valor de mercado, os proprietários com rendas congeladas.

Os 439 euros resultam da divisão do montante global mensal de tal compensação pelos 124083 contratos - obtém-se assim a estimativa do prejuízo mensal médio destes senhorios. Os quais, recorde-se, têm sido, desde 2012, legalmente impedidos de aumentar o valor das rendas e, após vários adiamentos do descongelamento, viram em fevereiro deste ano o governo anunciar que afinal vão ficar definitivamente congeladas.

Na mesma ocasião, o ministério da Habitação prometeu que iria aumentar os, fazendo no entanto tal compensação depender do resultado de um estudo - "Para perceber de que contratos estamos a falar, quantos contratos são de 20 eu-

ros, quantos são de 200 euros, quantos são de 400 euros. E, com isso, montar uma compensação que seja justa", disse na altura a ministra da Habitação, Marina Gonçalves, que só agora é publicado, quando o executivo está demissionário.

Curioso constatar que a dimensão orçamental da compensação calculada nos termos descritos é quase o triplo daquela que, de acordo com o mesmo ministério, foi afetada anualmente para aquilo que se denomina de apoio extraordinário do Estado a quem arrenda a preços atuais. Este apoio público é orçado em 240 milhões de euros, que serão atribuídos a 186 mil famílias/inquilinos para as ajudar a fazer face ao aumento das rendas no mercado livre.

Conclui-se assim que o apoio prestado, por via do congelamento das rendas, pelos proprietários privados que garantem habitação aos referidos 124 mil agregados é muito superior àquele que o Estado alocou para a emergência habitacional em curso.

A desproporção entre os 2 valores explica-se pelo fato de o dito apoio extraordinário estatal (que só vigora até cinco anos) não poder ultrapassar 200 euros mensais. Aliás, de acordo com informação prestada em junho pelo governo, é, em média, de 100 euros.

Mas este não é o único contraste entre o apoio público e aquele a que o Estado obriga os privados: os critérios para acesso ao primeiro são

muito mais exigentes.

Para alguém se candidatar a um subsídio de renda público, esta terá de representar no mínimo 35% do rendimento do agregado; já no caso dos inquilinos com contratos antigos essa percentagem do rendimento, ou taxa de esforço, só pode ir até 25%. Para esses inquilinos há aliás 5 escalões, que começam em 10% no caso de rendimentos até 500 euros mensais.

Por outro lado, seja qual for o programa estatal de apoio à renda, os agregados não podem apresentar um rendimento superior a entre 3 e 4 retribuições mínimas garantidas/ordenados mínimos, 760 euros em 2023. O que corresponde a entre 31920 (2280 euros mensais) e 42560 (3040). Mais: para esse rendimento contam, no caso do apoio extraordinário à renda, não só salários e pensões como rendimentos prediais, pensões de alimentos e mais-valias não reinvestidas.

Ora no caso dos inquilinos com contratos anteriores a 1990 o único rendimento tido em conta para se considerar que padecem de insuficiência econômica, comprovável através de uma declaração das Finanças, é o de salários ou pensões.

Também muito mais favorável é o critério de carência econômica em vigor para quem beneficia das chamadas rendas congeladas, já que abrange rendimentos anuais entre 10 a 20 mil euros acima dos admitidos para quem queira receber apoios públicos.

O DN pediu ao ministério da tutela que explicasse este critério de carência econômica que abrange praticamente toda a população e o fato de só se aplicar ao universo dos inquilinos com contratos habitacionais anteriores a 1990. Perguntou-se também se não há um problema de equidade face aos critérios impostos a quem se candidata a apoios públicos, e que em programas como por exemplo o da Porta 65-jovem pode até ser rejeitado por ter sido excedida a dotação orçamental. Não houve resposta.

IVA zero deverá prolongar-se por mais nove dias em janeiro

O fim do IVA zero numa seleção restrita de bens alimentares deverá prolongar-se durante uma semana mais do que o previsto, de modo a dar tempo aos operadores do retalho alimentar para se adaptarem à reposição dos preços com o imposto. A medida termina oficialmente a 31 de dezembro, mas a Associação Portuguesa das Empresas de Distribuição solicitou ao Governo o seu prolongamento e a entrada em vigor dos novos preços a 10 de janeiro de 2024.

"O Governo foi sensível aos nossos argumentos de que não estaríamos em condições de, a 2 de janeiro, ter as nossas operações e pessoas com capacidade para reporem o IVA em mais de sete mil produtos em loja", refere o diretor-geral da APED. Gonçalves Xavier explica que, na última reunião da comissão de acompanhamento do pacto do IVA zero, na qual estiveram presentes os secretários de Estado da Agricultura, do Comércio e Adjunto do primeiro-ministro, o tema foi abordado e foram sensíveis aos argumentos apresentados.

Por esclarecer está ainda

qual a ferramenta jurídica a ser usada. A APED sugeriu que o prolongamento da medida, por mais 9 dias, fosse introduzido no Orçamento para 2024, mas o Governo não quis, e ficou de analisar a questão processual, que pode passar, por exemplo, por uma adenda ao diploma que instaurou o IVA zero.

"São nove dias vitais para prepararmos toda a reposição dos preços nas prateleiras e nos sistemas informáticos", diz Lobo Xavier, que fala numa questão de ordem prática e de respeito pelos trabalhadores, dado que a operação logística associada à mudança é grande e complexa, sobretudo num período pós-Natal e Ano Novo, em que se assiste também à entrada em vigor das novas tabelas de preços. Recorde-se que, já no arranque da medida, foi necessário dar tempo aos operadores para se preparem. Por isso mesmo, o Pacto para a Estabilização e Redução de Preços dos Bens Alimentares foi assinado a 27 de março, entre o Governo e os setores agrícola e da distribuição, mas o IVA zero só entrou for-

malmente em vigor, em todas as lojas em Portugal, a 18 de abril.

Sobre os preços em vigor em 2024, o diretor-geral da APED assume que a pressão é grande e que estes podem aumentar consideravelmente, recusando, no entanto, arriscar qual a sua dimensão. "Felizmente, a inflação está a descer, mas há mercados que continuam muito pressionados, cereais, alguns frescos, como os ovos e a carne de vaca e de frango, enfim, tudo o que está mais ligado às rações animais".

Uma alteração reclamada também pela Centromarca, a associação que representa os fabricantes de produtos de marca. "Basta analisar-se o Código do IVA para se perceber que é uma manta de retalhos que não faz sentido e que hoje representa mais uma confusão do que propriamente uma solução. Era importante nesta altura aproveitar o fim do IVA zero para colocar este imposto de uma forma harmonizada para todos os produtos alimentares, o que facilitaria a vida a toda a gente e até para o próprio Estado", defende Pedro Pimentel.

AICEP duplica apoios à promoção externa num total de 65 milhões de euros em 2024

Os apoios à internacionalização das empresas vão duplicar em 2024. Aprovados estão já projetos no valor de 29 milhões, contabilizando já a quota-parte das empresas no investimento, mas está já a decorrer novo aviso, com candidaturas até 31 de janeiro, que prevê apoios de 18 milhões. Somando a participação individual das empresas, serão mais 36 milhões de euros que servirão para apoiar a diversificação de mercados internacionais que, somados aos 29 milhões já aprovados, fazem subir para 65 milhões os apoios totais, no âmbito do Compete 2030, mais do dobro comparativamente aos 31 milhões aplicados este ano no mesmo fim. O aumento da base exportadora e a maior procura das empresas por apoios à internacionalização explicam este crescimento, diz a Agência para o Investimento e Comércio Externo, com uma maior aposta no apoio à promoção das exportações.

Os dados foram ontem apresentados por Filipe Santos Costa, presidente da AICEP, na 11 Automotive Industry Week, certame organizado pela Associação de Fabricantes para a Indústria Automóvel. Um espaço onde destacou a aposta nacional na transição energética e digital, mas também na educação e qualificação e na logística, que permitem que o país conte hoje com um ecossistema bem sucedido ao nível da mobilidade automóvel.

E mesmo as questões referentes à falta de mão-de-obra têm de ser vistas pelo lado positivo. "Temos que fi-



car felizes por sermos vítimas do nosso próprio sucesso", diz este responsável, classificando o setor automóvel como o motor do crescimento nacional. Em causa está, lembra, uma fileira com mais de 1300 empresas exportadoras, que fizeram chegar os seus produtos a 182 países em todo o mundo, contribuindo com 14 365 milhões de euros para as exportações nacionais em 2022, o que representou um crescimento de 14%. Este ano, nos dados acumulados até setembro, os 12 milhões de euros exportados pela indústria correspondem, "um novo recorde", que só não se repetirá no final do ano devido à paragem inesperada a que a Autoeuropa foi forçada, em setembro, por falta de um componente que lhe chega da Eslovénia e estava em falta. Uma paragem que, felizmente, não foi tão gravosa como inicialmente se pensava, defende Filipe Santos Costa, mas que serviu para nos recordarmos da necessidade de proximidade e que não podemos estar apenas dependentes de importações extracomunitárias.

Sobre os apoios à internacionalização das empresas, no âmbito dos projetos conjuntos, com as associações setoriais e não só, em que a AICEP é cofinan-

ciadora, em média na ordem dos 50%, este responsável explicou que estão já aprovados, para 2024, projetos no valor de 29 milhões de euros, contabilizando já a quota parte das empresas no investimento.

A maior fatia corresponde a projetos das indústrias têxteis, vestuário e calçado (36,8%) e da madeira, cortiça e mobiliário (22,1%). As ações dos materiais de construção correspondem a 14,3% do investimento e o agroalimentar a 13,5%. A metalurgia e metalomecânica pesam 8,1% neste total.

Em termos geográficos, a Alemanha absorve 30,2% do investimento, seguindo-se Itália (17,5%), EUA (13,6%), França (12,9%), Reino Unido (5,4%) e Espanha (4,5%), entre outros.

Entretanto, foi já aberto novo aviso, no âmbito do Compete 2030, para a promoção externa com apoios de 18 milhões, cujas candidaturas terão de ser apresentadas até 31 de janeiro. Somando a participação das empresas, serão mais 36 milhões de euros que servirão para apoiar a diversificação de mercados internacionais.

Há ainda a ter em conta o envelope próprio de quatro milhões de euros da AICEP, em 2024, com o qual vai realizar 150 ações em mais de 40 mercados, entre missões empresariais ao estrangeiro, campanhas setoriais e a organização de visitas de investidores a Portugal. França, EUA, China, Japão e Espanha são os 5 principais mercados. Em termos setoriais, destaque para os moldes, metalurgia e metalomecânica, agroindústria, fileira-casa e indústria da saúde, entre outros.

Pagamentos em atraso passam os 22 dias além do acordado e estão a pôr em risco as empresas

"A situação está difícil. Só não é a primeira vez que passamos por uma crise, nem será a última, mas custa-me, porque tive de pagar salários às prestações nos últimos dois meses quando tenho dinheiro na rua que nos dava para pagar vencimentos até janeiro ou mais", diz um industrial norteño, que prefere não se identificar para não pôr em causa o eventual apoio da banca, que poderá vir a ser necessário. É apenas um dos muitos casos de pequenas e médias empresas industriais com dificuldades em receber pela produção já feita e entregue.

A retração dos consumidores europeus é a principal causa apontada para as dificuldades em setores como a moda. Os dados

mais recentes do Barómetro de Pagamentos da Informa D&B, referentes a outubro, mostram que, em Portugal, o número médio de dias de pagamentos, além dos prazos acordados com os fornecedores, está nos 22,7 dias, sendo o setor do transportes o pior pagador, com uma média de 30,6 dias de atraso e apenas 11,6% das empresas a cumprirem os prazos acordados.

O melhor pagador é o retalho, com 22% das empresas a cumprirem e as restantes a registarem uma média de 18,7 dias de atraso. Destaque ainda para setores como as atividades imobiliárias, o alojamento e restauração, os serviços empresariais e os serviços gerais, cujo prazo médio de pagamento além do acordado vai dos

23,8 aos 28 dias. Na indústria estão nos 22,5 dias a mais.

Estes são dados do mercado nacional, elaborados a partir dos prazos de pagamentos das entidades empresariais públicas e privadas. Mas a questão é mais alargada, transversal a vários países europeus. Um outro empresário contactado admite: "O ano ainda não acabou, mas vai ser seguramente a melhor faturação de sempre que terei, o problema é cobrá-la. Ainda ontem recebemos dinheiro de uma produção feita em junho", explica. "Quando há diminuição das quantidades vendidas, o efeito colateral são os atrasos nos pagamentos. Infelizmente, é uma situação transversal e pouco mais há a fazer do que acionar os seguros de crédito", diz um outro.

Dois terços dos portugueses poupam menos de 10% do salário

Dois terços (66%) dos portugueses poupam menos de 10% do seu salário líquido, sendo que quatro em dez inquiridos não conseguem reservar nem 5% do seu rendimento após dedução de impostos, concluiu um estudo da BCG, já divulgado.

De acordo com o Inquérito Sentimento dos Consumidores 2023, da Boston Consulting Group (BCG), 16% dos portugueses admitem poupar entre 10% a 20% do seu salário líquido, 10% reserva 20% a 30% e apenas 2% consegue economizar mais de metade.

O estudo refere também que o rendimento disponível após despesas das famílias portuguesas tem vindo a diminuir desde 2020, fixando-se nos 7,5% no primeiro trimestre deste ano, isto é, 6,7 pontos percentuais abaixo da

média da Zona Euro (14,2%).

"A inflação, a subida das taxas de juro e o não acompanhamento dos salários são as principais causas de perda de compra, mas também da diminuição da taxa de poupança e de investimento", refere a BCG.

Dos inquiridos que conseguem poupar, 64% destinam aquele valor para cobrir eventuais imprevistos, 36% para acumular para a reforma e 30% em viagens.

Já comprar uma casa faz parte das intenções de investimento da poupança de dois em cada dez inquiridos, seguida de comprar um carro (11%) e gastar noutros bens de consumo (10%).

O inquérito concluiu também que os hábitos de consumo dos portugueses sofreram alterações este ano, com 64% dos inquiridos a revelarem sentir um aumento

acentuado do peso da alimentação, 44% do veículo pessoal, 42% da renda da habitação, 36% da farmácia, 17% da saúde e 16% com os animais de estimação.

Este aumento da despesa em necessidades básicas provocou uma queda acentuada dos gastos noutras categorias, como entretenimento fora de casa (-40%), viagens (-37%), roupa e acessórios (-36%), mobiliário e decoração (-23%), perfumaria e maquilhagem (-22%), tecnologia e eletrónica (-19%) e bebidas alcoólicas (-17%).

O estudo tem como base um inquérito a 1.000 portugueses em todo o território de Portugal continental, conduzido entre 15 e 25 de setembro de 2023, com 33 perguntas relacionadas com o sentimento dos portugueses relativamente aos seus hábitos de consumo este ano.

CASA COQUEIRO

Atacado de cereais, congelados, laticínios e bebidas

EMPACOTADOR E DISTRIBUIDOR DOS PRODUTOS DÁ DÁ

SABOR E QUALIDADE EM SUA MESA

Conservas * matinais * artigos de limpeza * perfumaria higiene * artigos para festas * descartáveis e doces.

Av. Brasil 19001 - Pav. 53 - Box 31/40 Tel.: 2471-9115

Atacado de cereais, congelados, laticínios e bebidas

SABOR E QUALIDADE EM SUA MESA

Conservas * matinais * artigos de limpeza * perfumaria higiene * artigos para festas * descartáveis e doces.

Tel.: 2471-9115

PANIFICAÇÃO DO CARMO

O mais gostoso pão do bairro

VENHA CONFERIR!

(21) 2564-9529

Avenida Vicente de Carvalho, 1614
Praça do Carmo - Rio de Janeiro - RJ

Política

Passos Coelho por Cavaco Silva traz riscos e vantagens a Luís Montenegro



A surpreendente presença de Cavaco Silva para assistir ao discurso de Luís Montenegro que encerrou o 41.º Congresso do PSD, levando ao delírio todos os social-democratas presentes no Complexo Municipal dos Desportos da Cidade de Almada, terá sido muito mais do que uma ocasião para militantes e dirigentes aplaudirem de pé o antigo Presidente da República e primeiro-ministro que os conduziu a 3 vitórias, 2 das quais com maioria absoluta, numa década de governação que Montenegro disse ter trazido o maior e mais profundo desenvolvimento que Portugal viveu no pós-25 de Abril. Estava também a troca de principal referência de quem sucedeu a Rui Rio com a aura de antigo líder do grupo de Passos Coelho.

Para o advogado e comentarista José Miguel Júdice, a invulgar deslocação de Cavaco Silva à reunião partidária, realizada a 3 meses e meio das eleições, e que poderá representar para o PSD o fim de um "jejum" de mais de 8 anos sem governar Portugal, foi um momento ritual muito importante para Luís Montenegro. Isto porque o líder histórico "fez a união de uma espécie de sucessor", até porque desde o célebre Congresso de 1995, quando Fernando Nogueira lhe sucedeu na liderança social-democrata, que Cavaco mantinha cautelosa distância de tais eventos. "Objetivamente, foi uma grande vitória de Montenegro", acrescenta, "para quem houve uma passagem de testemunho e o antigo governante e estadista deixou implícito que fará tudo para que ganhe".

Cavaco Silva não discursou em Almada, ouvindo Montenegro prometer que "vamos estar à altura do seu legado nos próximos anos", na primeira fila do congresso, tendo ao lado as suas ex-ministras Leonor Beleza e Manuela Ferreira Leite, o presidente da Câmara de Lisboa, Carlos Moedas. Mas à saída, abrindo caminho por entre as câmaras, recordou o aval que há 6 meses deu

à preparação do presidente do seu partido para exercer as funções de primeiro-ministro.

"Estou convencido de que Portugal precisa de uma mudança que traga uma nova esperança aos portugueses, sem o que será impossível melhorar as condições de vida das populações e impedir que os nossos jovens mais qualificados fujam para o estrangeiro", disse Cavaco Silva, garantindo que confia na sabedoria dos portugueses quando chegar 10 de março de 2024.

Sendo certo que um discurso à hora dos telejornais em que o presidente do PSD apresentou prioridades dirigidas a pensionistas e a professores contrastaria com a presença de Pedro Passos Coelho caso tivesse sido o mais recente primeiro-ministro social-democrata a surgir de surpresa no encerramento do 41.º Congresso do PSD, há dúvidas sobre se a mudança da principal referência nas opções políticas de Luís Montenegro garantirá ou não bons resultados. Reconhecendo o descolamento em relação a Passos Coelho, André Alves, professor do Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica, adverte que as mensagens de Luís Montenegro para recuperar segmentos de eleitores que o PSD percebe ter perdido poderão constituir uma jogada de alto risco. "Arrisca-se a perder votos à direita por fazer estas promessas aos professores e aos pensionistas. E tenho dúvidas de que os ganhos nos funcionários públicos e nos pensionistas compensem", identificando 2 grandes riscos: as medidas poderem serem vistas como desespero por já não saber o que fazer em vez de ter uma estratégia consolidada para que o PSD aumente intenções de voto que se mantêm contidas, apesar da demissão de António Costa, na sequência da Operação Influencer, e o risco de tudo isto parecer posição quando o PS abandonou a imagem de completa irresponsabilidade orçamental que teve com José Sócrates.

Ainda que considere que a presença do antigo Presidente da República e primeiro-ministro teve mais impacto para o interior do partido do que para a generalidade dos portugueses, André Alves destaca que muitos dos atuais pensionistas terão memórias fortes e positivas de Cavaco Silva, que obteve as maiores votações em eleições legislativas, nas maiores absolutas de 1987 e 1991, sendo o político mais bem-sucedido junto do eleitorado nacional.

No entanto, o professor universitário também realça que não se deve menosprezar o peso político de Passos Coelho, afastando qualquer comparação com o efeito que José Sócrates tem no PS. "Apesar de ter sido o rosto da austeridade durante quatro anos, ainda ganhou as eleições e teve muito mais votos do que Rui Rio", diz André, referindo-se ao resultado das legislativas de 2015. Nessa altura, a coligação Portugal à Frente, formada pelo PSD e pelo CDS-PP do vice-primeiro-ministro Paulo Portas, ficou em primeiro lugar, com 38,5% dos votos, mas somou apenas 108 deputados, pelo que o PS de António Costa pôde formar governo com apoio do Bloco de Esquerda, do PCP e do PEV. Entre os social-democratas é voz corrente a recusa de que Passos Coelho tenha sido esquecido, mas a realidade é que o nome dele acabou por ecoar poucas vezes no Complexo Municipal da Cidade de Almada. Uma das exceções foi o ex-secretário dos Negócios Estrangeiros, Campos Ferreira, a quem coube defender que o seu partido dever ter muito orgulho em todo o trabalho quando governou sob a tutela da troika. "Fomos nós que fomos ao batente, fomos nós que fomos a resolver, fomos nós que fomos para o Governo restabelecer a dignidade nacional depois de o PS deixar por várias vezes o país no caos", disse. Luís Montenegro reservou uma referência curiosa ao antigo primeiro-ministro social-democrata no discurso com que encerrou os trabalhos. Pouco antes de prometer ser o primeiro-ministro de que Portugal precisa nos próximos anos, criticou a dificuldade do PS assumir responsabilidades por conduzir Portugal a uma situação de pântano político e aproveitou para agradecer, a propósito da demissão de António Costa, que os socialistas irão dizer que a culpa há-de ser da direita, a culpa há-de ser do Passos, a culpa talvez há-de ser do Cavaco, e ainda há-de ser do 25 de Novembro.

Esquerda vê contradições entre novas propostas do PSD e medidas de Passos



As promessas de subida do complemento para idosos para 820 euros até 2028 e da reposição integral do tempo de serviço dos professores, feitas por Montenegro, foram recebidas pelos principais candidatos a secretário-geral do PS e pelos líderes do BE e do PCP com ataques à contradição entre o que foi dito no encerramento do 41.º Congresso do PSD e as medidas tomadas pelo Governo de Passos Coelho, entre 2011 e 2015, quando Montenegro estava à frente do grupo parlamentar. Mas também com posições do seu partido nesta legislação.

Reagindo à garantia dada por Montenegro de que não cortará um cêntimo a nenhuma pensão caso se torne primeiro-ministro, Pedro Nuno Santos acusou o presidente do PSD de repetir o mesmo número que Passos Coelho fez em 2011. Dirigindo-se aos pensionistas, o ex-ministro disse que o PSD "foi o partido

que mais maltratou esse grupo de cidadãos portugueses".

Já o seu principal rival nas eleições internas do PS, José Luís Carneiro, criticou o PSD por estar agora a prometer tudo e a todos, apesar de ter querido cortar as pensões em 600 milhões de euros quando estava a governar. O atual ministro da Administração Interna, que estava no Porto a apresentar um conjunto de propostas de apoios sociais, disse que os portugueses ainda se recordam que, quando era líder parlamentar do PSD, Montenegro defendia políticas com as quais estivemos em total oposição, desde cortes nas pensões, cortes nos salários e o apelo a que os jovens e os professores abandonassem o país.

Num almoço-comício realizado na Marinha Grande, a coordenadora do Bloco de Esquerda, Mariana Mortágua disse que "o PSD tem uma história que o povo não esquece e que o povo não perdoa, pois da última vez que governou Portugal escolheu aumentar os impostos e conge-

lar as pensões, mesmo tendo prometido fazer exatamente o contrário".

Por outro lado, referindo-se às garantias deixadas pelo presidente do PSD de que conseguirá resolver o problema da habitação caso venha a ser primeiro-ministro, Mariana Mortágua, a quem o líder social-democrata chamou Cinderela no seu primeiro discurso aos congressistas, criticou o impacto da Lei Crivatas, dizendo que o Governo PSD-CDS impôs uma lei para aumentar as rendas, promovendo o Alojamento Local e os resorts turísticos, sem medida e sem limite, além de que inventou os Vistos Gold.

Por seu lado, o secretário-geral do PCP, Paulo Raimundo, realçou que o PSD ainda há poucos dias recusou propostas do grupo parlamentar comunista com vista ao aumento de pensões e reformas, apresentadas durante a votação do Orçamento do Estado para 2024.

Para o líder comunista, Luís Montenegro tentou pôr o conta-quilómetros a zero, mas é notável ouvir o PSD prometer aumentos de pensões e de reformas, acrescentando que não vale a pena recuarmos 8 anos para lhes lembrar o corte que eles fizeram nas reformas e nas pensões, e recuarmos 8 anos para os confrontarmos com o maior aumento de impostos de todos os tempos, que foi aquele do Governo PSD-CDS.

André Ventura defende que saída de Costa foi boa para a Europa

"Já sofremos com a tragédia António Costa, não gostávamos que todos os europeus sofressem". A consideração é de André Ventura e surge num momento em que as ambições europeias do primeiro-ministro, nomeadamente a eventual presidência do Conselho Europeu, terão ficado frustradas após a sua demissão. O presidente do Chega falava na Assembleia da República, numa conferência de imprensa ao lado de Marine Le Pen (da União Nacional, França) e Tino Chrupalla (presidente da AfD - Alternativa para a Alemanha).

Por ocasião de um encontro da família política Identidade e Democracia, alguns líderes de extrema-direita europeus estiveram em Lisboa. E, no caso de Le Pen e Chrupalla, foram recebidos no Parlamento. No final da visita, que incluiu uma passagem pelas galerias do hemiciclo durante a discussão do Orçamento do Estado, os três líderes de direita radical falaram perto de uma hora à comunicação social numa sala do grupo parlamentar do Chega, que se encheu de jornalistas e membros do gabinete parlamentar do partido.

Aí, André Ventura referiu-se às consequências da Operação Influencer que considerou boa não só para Portugal, mas também para a Europa.

Questionado sobre a sua posição quanto à oposição ao atual modelo de governação europeia, expresso por Marine Le Pen minutos antes, André Ventura defendeu não uma saída da UE, mas sim uma reforma da instituição". Uma posi-



ção muito clara desde o início", disse. "O Chega não defende nem defenderá a saída de Portugal da União Europeia, mas defende a reforma da União Europeia. É por isso importante uma refundação da UE que dê mais poderes aos governos para controle de fronteiras, de migrações, mas também para alterar políticas econômicas que estão a favorecer mais a China que os países europeus". "Nunca estive em causa a presença de Portugal na UE", garantiu André Ventura.

Já de olhos postos nas legislativas de março, o presidente do Chega garantiu que o partido "vai disputar e quer ganhar as eleições para se tornar uma referência patriótica no contexto europeu". E espera que, ao contrário do que tem acontecido, os partidos de direita aceitem colaborar para liderar um Governo. "Se não vencermos, mas houver uma maioria de direita parlamentar, então que haja capacidade de criar essa alternativa", evitando assim mais instabilidade política.

Marine Le Pen e Timo Chrupalla mantiveram a to-

ada e defenderam outra Europa: sem burocratas e com novas políticas.

"Não somos contra a Europa. Somos contra esta Europa comunitária e é por gostarmos muito da Europa que queremos uma outra Europa, sem burocratas", disse a francesa, ex-líder da União Nacional e candidata às presidenciais de 2012, 2017 e 2022. Por seu lado, o co-presidente da AfD destacou o impacto das migrações no espaço europeu, da desindustrialização e da mudança de empresas para a China. Uma política que disse ser perigosa e que deve ser travada. "Os perigos que recaem nos nossos países são provocados pelos nossos dirigentes e pela atual UE. Temos de mudá-los para mudar a UE. Não há fatalidades na política", acrescentou.

Esta necessidade de reformas, disseram Le Pen e Chrupalla, é ilustrada pelas sondagens - que mostram estes partidos a subir, e o recente sucesso da direita radical na EU, como nos Países Baixos, com a recente vitória de Geert Wilders).

Antigo líder da ala conservadora da IL anuncia adesão ao Chega

O ex-conselheiro nacional da Iniciativa Liberal, Nuno Simões de Melo, aderiu ao Chega, partido que espera ajudar a atingir um resultado histórico nas legislativas de 10 de março de 2024, para que possa definitivamente afirmar-se como incontornável na política nacional e como a única alternativa ao socialismo e coletivismo na sociedade portuguesa.

Entre os argumentos apresentados por Simões de Melo para se juntar ao partido fundado e liderado por André Ventura, para que haja um futuro de esperança para as novas gerações, destaca-se a concordância com o manifesto fundador do Chega. Um partido que, nas palavras do seu novo filiado, pretende menos Estado na economia, que privilegia a iniciativa privada e a liberdade individual e que, simultaneamente, luta pela preservação da família e da nação.

A decisão de quem chegou a ser considerado o líder da ala conservadora da IL, autodenominada "liberais clássicos", foi divulgada nas redes sociais, véspera de 25 de Novembro, após a sua desfiliação do partido presidido por Rui Rocha ter ocorrido a 25 de Abril. Foi então acompanhado na saída por outros 12 membros que lamentavam que a IL se tenha afirmado, pelos seus utopias, opções e rumo, como mais um partido de esquerda, nomeadamente por os deputados liberais terem votado a favor e optado pela abstenção a projetos de lei do PS e do BE sobre autodeterminação da identidade de género em crianças do ensino primário e pré-primário.

A escolha de 25 de Novembro para revelar a adesão ao Chega é justificada por Simões de Melo por ser o dia de celebração da vitória da democracia pluripartidária sobre o totalitarismo. O coronel na reserva, que foi candidato autárquico da IL em Mafra, faz uma crítica implícita às "linhas vermelhas" da liderança de Rui Rocha em relação ao Chega, defendendo que em democracia não pode haver 'filhos e enteado', onde uns não se possam considerar 'donos do regime' e os restantes terem que merecer a sua aprovação para existir. Servindo-se do termo depreciativo que a então candidata presidencial norte-americana Hillary Clinton usou para se referir aos apoiantes de Donald Trump, defende uma democracia onde não existem partidos párias nem os seus eleitores possam ser considerados deploráveis.

Nuno Simões de Melo tinha sido candidato autárquico em Mafra e liderou uma lista ao Conselho Nacional da IL na última Convenção Nacional, que culminou na eleição de Rui Rocha para a presidência da Comissão Executiva do partido. Os "liberais clássicos" elegeram quatro conselheiros nacionais, obtendo cerca de 5% dos votos, e defenderam a candidatura da deputada Carla Castro à sucessão de Cotrim Figueiredo. Dos quatro eleitos já três saíram do partido: Simões de Melo, Mariana Nina e Nuno Carrasqueira.

Nuno Carrasqueira foi um dos 25 membros da IL que anunciaram uma vaga de desfiliações concretizadas de modo a culminarem a 25

de Novembro. No manifesto "Não foi isto que nos prometaram", revelado pelo Diário de Notícias, lamentaram que um projeto que podia, de fato, mudar Portugal se tenha tornado numa caricatura daquilo que em 2019 se propôs. Para os signatários, que também incluem o antigo conselheiro nacional Diogo Saramago Ferreira e os ex-candidatos autárquicos Diogo Prates e Fernando Figueiredo, a proposta que a IL defendia como primordial na sua ação política, o combate sem tréguas ao PS e ao socialismo e comunismo unidos, foi sendo mitigado e transfigurado, por puro cálculo político.

Segundo esse grupo de 25 ex-membros da IL, que consideram ter-se transformado num partido do regime, sem rasgo e ambição, o caminho seguido pelo partido sob a atual liderança, fruto da cedências a minorias ruidosas, envolve apoio e apelo a causas identitárias, num registo 'nem woke, nem anti-woke', de braço dado com as agendas da extrema-esquerda e da esquerda radical.

Desde a Convenção Nacional de 21 e 22 de janeiro, ocorreram também saídas de antigos membros de comissões executivas da IL ligados à candidatura de Carla Castro à liderança. A de Paulo Carmona, que foi assessor do grupo parlamentar no início da atual legislatura, e teria sido vice-partido do partido caso a deputada tivesse sucedido a Cotrim Figueiredo, e a de Vicente Ferreira da Silva, também ex-assessor do grupo parlamentar.

CHALÉ TAPEÇARIA

TECIDOS . CAMA . MESA . BANHO

Cortinas prontas e sob medida. Variado sortimento em persianas verticais, horizontais, painéis, romanas e Rollux

Cartões de Crédito com Parcelas sem juros

Rua Cardoso de Moraes, 77 Bonsucesso . RJ (21) 2260.0944 (21) 2260.5504 (fax)

ORLA ALIMENTOS

LOJA: CADEG
Rua Capitão Félix 110 - Av. Central, 42 Benfica - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Telefax: (21) 3890-1445
Vendas: (21) 3890-1795 3890-1795 / 3860-9612

ATAcado E VAREJO

CDA Empresa Carioca - Distribuidora de Alimentos Ltda.

DEPÓSITO
Rua Alvaro Miranda, 950 Inhaúma - Rio de Janeiro RJ - Brasil
Tel.: (21) 2594-5849 (21) 2591-1225

Esportes

Benfica resolve na segunda parte e apura-se para os 'oitavos' da Taça

Foi na segundo tempo que o Benfica desbloqueou o resultado e encaminhou o apuramento para os oitavos-de-final da Taça de Portugal – depois de ter desperdiçado algumas boas situações na primeira metade, a águia insistiu e prevaleceu com dois gols na etapa complementar, primeiro através de um autogol de Riccieli aos 71 minutos e um remate cruzado de Rafa aos 77' que sentenciaram o triunfo encarnado, por dois gols sem resposta.

A primeira parte foi interessante, com várias situações de gol de parte a parte...apesar de nenhuma ter conseguido marcar até intervalo. O Famalicão dispôs da primeira finalização por Francisco Moura, que irrompeu pela área benfiquista e viu os seus intentos travados por uma interceção de Morato, seguida de defesa de Trubin, e depois disso a maioria das tentativas, em especial na primeira meia hora, pertenceram ao Benfica.

A águia chegou com alguma frequência junto da baliza adversária – só Casper Tengstedt assumiu quatro dessas tentativas, mas Luiz Júnior opôs-se sempre com competência, nomeadamente aos 10' a remate rasteiro de Fredrik Aursnes, aos 19', perante remate à queima-roupa de Tengstedt, e uma grandíssima defesa a remate de



primeira, em movimento acrobático à entrada da área de Di María.

Porém, no outro lado o Famalicão procurava causar impacto sempre que tinha oportunidade e encontrou em Trubin uma barreira intransponível aos 13' e 29', em ambos os casos perante Puma Rodriguez, e aos 30' perante Mirko Topic na pequena área. Com os dois guardiões em plano de evidência, a partida seguiu para intervalo sem gols apesar de as duas equipas terem criado ocasiões suficientes

para finalizar com êxito.

A segunda parte parecia menos profícua e jogada a um ritmo mais moderado que na primeira, mas o Benfica não desistiu de chegar ao gol e fê-lo até com alguma fortuna: Tengstedt cruzou pela direita e a bola sofreu um primeiro desvio em Francisco Moura antes de Riccieli, em desespero e na tentativa de afastar para canto, desviou para a própria baliza aos 71 minutos.

A vantagem encarnada estava encontrada e o desbloqueio do encontro também: apenas três minutos após o gol, Otávio levou longe demais uma disputa com Tengstedt e derrubou o nórdico com agressividade, recebendo ordem de expulsão. Tudo parecia desabar para o Famalicão e não foi preciso aguardar muito mais tempo – novamente três minutos – para que o Benfica apontasse o gol da tranquilidade, por Rafa, assistido por João Mário após uma recuperação de bola a meio-campo.

Uma vitória justa e incontestável por parte das águias, que confirmaram a qualificação para os oitavos da Taça apenas quatro dias antes de novo duelo europeu, igualmente disputado no Estádio da Luz, com o Inter de Milão pela 5.ª jornada do Grupo D da Liga dos Campeões.

Taça de Portugal Resultados da 4.ª eliminatória, os classificados para as oitavas de final

Decorre este fim de semana a 4.ª eliminatória da Taça de Portugal, de onde sairão os 16 clubes para os oitavos de final da prova rainha do futebol português

Sexta-feira, 24 de novembro:

VIZELA - Estrela da Amadora, 2-1 (após prolongamento)

FC PORTO - Montalegre, 4-0

Sábado, 25 de novembro:

Canelas 2010 - **MARÍTIMO**, 1-3

Serpa - **GIL VICENTE**, 0-1

NACIONAL - Casa Pia, 0-0 (6-5 nas grandes penalidades)

Portimonense - **SC BRAGA**, 1-4

PENAFIEL - V. Setúbal, 3-2 (após prolongamento)

V. GUIMARÃES - Vilaverdense, 4-1

BENFICA - Famalicão, 2-0

Domingo, 26 de novembro:

O Elvas SAD - **SANTA CLARA**, 1-1 (1-4)

UD LEIRIA - Malveira, 5-0

Paredes - **AMARANTE**, 0-2

ESTORIL - Mafra, 2-1

Torreense - **TONDELA**, 1-1 (2-4)

SPORTING - Dumiense, 8-0

AROUCA - Boavista, 2-2 (4-3)

Chuva de gols na festa de Coates e... Neto



Sporting despacha Dumiense por 8-0; central português estreou-se a marcar... 98 jogos depois

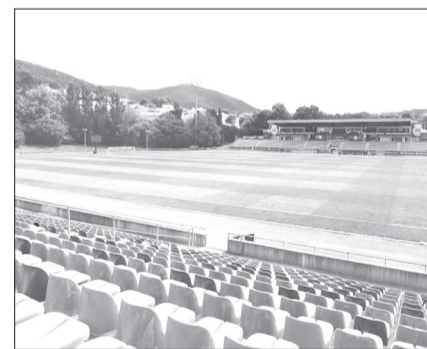
O Sporting goleou o Dumiense por 8-0. A diferença de nível entre as duas era colossal a todos os níveis e foi isso que o resultado ilustrou na perfeição. Até deu para Luís Neto fazer o seu primeiro gol pelos leões... 98 jogos depois!

Paulinho foi o homem do jogo, fez

um hat-trick e levou Alvalade ao delírio. Gyokeres, desta feita, começou no banco, mas ainda entrou e juntou-se à chuva de gols, fazendo o gosto ao pé.

O Dumiense foi goleado, mas levou muita gente às bancadas de Alvalade. Ficou, pelo menos, com uma história para recordar.

Arouca elimina Boavista no desempate por pênaltis e segue em frente na Taça de Portugal



Depois do 1-1 registado no fim do tempo regulamentar - gols de Cristo González e Bozenik, também o prolongamento chegou ao fim empatado (2-2) - tentos apontados por Pedro Santos e Bruno Lourenço; foi, por isso, necessário recorrer aos pênaltis para encontrar o vencedor desta partida, sendo que, nesse particular, os arouquenses foram superiores e garantiram o apuramento para os oitavos de final da prova rainha

Vitória para ajudar a pacificar as hostes: a crônica do FC Porto-Montalegre



a aglutinar a família portista em torno do apoio à equipe é, seguramente, muito mais sadio do que voltar a hastejar a já muito desgastada bandeira do estáo-todos-contra-nós, arte há décadas dominada por Pinto da Costa, que depois das cenas que envergonharam, sobretudo, o próprio clube, não se coíbiu de desenterrar o velhinho machado de guerra regional, bradando na revista Dragões que "o FC Porto é alvo a abater por grande parte do País".

Mas nada como uma vitória sem espinhas, e sem espinhas, para ajudar a pacificar as hostes desavindas, agora unidas à volta do objetivo e desejo comum de verem a equipa vingar em Barcelona a derrota indigesta que sofreram no Dragão, e não em torno de chavões bafientos, que só servem para enganar tolos.

O clube em si não é alvo a abater, convenhamos, um emblema com a centenária história do FC Porto nunca se abate, mas a equipe de Conceição sim, do ponto de vista de todos os adversários que a defrontam. E o Montalegre, que milita no Campeonato de Portugal, não foi exceção a essa regra. Sem recursos, com poucos argumentos mas com muita vontade, apresentou-se no Dragão para jogar, não apenas para se fechar lá atrás, e quase surpreendeu os dragões ao segundo minuto de jogo, com Cláudio Ramos a ter de aplicar-se para negar o gol a Boakye, na que parecia ter sido entrada sonolenta do FC Porto em jogo.

Com um onze alvo de revolução,

com oito alterações em relação ao triunfo (2-1) em Guimarães, só sobreviveram João Mário, André Franco e Evanilson, este último a confirmar a boa temporada que está a fazer com um bis, naquele que poderá ter sido, na realidade, o único ensaio para Barcelona, com o brasileiro a mostrar que continua de pontaria afinada... No resto, e tirando a gestão física que Conceição pôde fazer - Jorge Sánchez, Taremi e Eustáquio, trio que voltou com mais minutos das seleções, descansou, e Galeno voltou a ser titular e a ganhar minutos -, o jogo de pouco serviu para o que se segue.

Conceição deu oportunidade a vários jovens, permitindo a Zé Pedro, João Mendes (estreia absoluta a titular) e Namaso (fez o 1-0 na estreia a marcar) acumularem mais minutos, voltou a apostar na titularidade de Baró, que não tinha tido tempo de jogo nas últimas quatro partidas, e na de Grujic, que já não era titular desde a ronda anterior da Taça, e com o 3-0 ao intervalo ficou de cadeirinha e começou a pensar no duelo de terça-feira com os blaugrana. O Montalegre estava vencido, mas não quis dar parte de fraco e tentou o gol de honra no segundo tempo, atrevendo-se, até, a fazer pressão alta, procurando provocar um qualquer erro que lhe desse frutos. Mas os dragões não foram na cantiga e arrumaram a questão com o 4-0, na estreia de Fran Navarro a marcar. Tudo, portanto, muito pacífico. Agora... venha a Champions!

PORTUGAL

DE NORTE A SUL®

PRESENÇA PORTUGUESA NOS LARES DO BRASIL

DOMINGO DAS 11:00 ÀS 12:00 HORAS

RÁDIO METROPOLITANA
1090 KHTZ - AM
(21) 2580-0707
(escritório)

Direção & Apresentação: **LOPES GONÇALVES**
jose.lopes.goncalves@jlgpublicidade.com.br

Desde 1967

TINTAS

Materiais de Construção Ltda

Cal - Ferro - Areia - Pedra - Tintas
Cimentos - Ferragens Entre Outros

COLETA DE ENTULHO (21) **2273.2796**
(Fax) **3585.2522**

Rua do Matoso, 125. Ljs A, B, C, D e E RJ

CANTINHO DAS CONCERTINAS

(21) 99263.0637

Bolinho d Bacalhau * Sardinha Polvo * Cabrito
* Leitão * Frango * Comida Portuguesa

Capitão Félix, 110 - CADEG. Rua 16 Lj 11. Benfica - RJ

ROCHA

CONTABILIDADE E ASSESSORIA IMOBILIÁRIA LTDA

Tel: (21) 2256 - 4143 / 2548-3171
Fax: (21) 2256 - 1491

Av. Ns. de Copacabana, 583 - Sala 504/502
Copacabana - Rio de Janeiro

Festa Gaúcha no Orfeão

Festa Gaúcha realizada neste final de semana no Orfeão Português é para ficar na história desta nobre Casa. Um encontro de gaúchos saudosistas de sua terra fizeram acontecer o grande sucesso.... Tudo perfeito, casa totalmente lotada, decoração impecável, folclore originalíssimo da região Sul. Destaque para Cícero Fontoura, cantor dos grandes festivais do Sul com os músicos Nando Silva e Fernando Escobar fizeram um musical diferenciado. O grupo folclórico apresentou danças latino-americanas arrancando calorosos aplausos do público. Para completar a famosa costelada de fogo de chão, culinária sempre presente nos encontros destes “des-

garrados do pago” como são conhecidos.. O Presidente da Casa, Sr. Joaquim Bernardo, elogiou muito a festa e em resposta aos agradecimentos feito pelos organizadores J. Maciel sua esposa Marisa Canaparro colocou-se a disposição para ceder o espaço para uma repetição deste encontro.



Sra. Neita gerente do Barrisul cumprimentando os músicos Cícero Fontoura, Nando Silva e Fernando Escobar



Os artistas se curvando em um gesto de agradecimento ao público



Joaquim Bernardo, presidente da casa fazendo suas considerações



Uma dança dinâmica Hanniel e Taty



Um grupo muito animado



Clube Orfeão completamente lotado



Mais um sortido recebendo cortêsias da Casa



Premiação por sorteio a uma funcionária do Clube

Sábado lotado no Polo Gastronomico do Cadeg

Outro belo fim de semana, super movimentado, na Aldeia Portuguesa do Cadeg. Cada sábado que passa, o Cantinho das Concertinas do Cadeg recebe mais e mais amigos a cada fim de semana, onde se vai renovando com muita gente reunida para saborear a deliciosa

gastronomia portuguesa e brasileira, que você só encontra no Cadeg, com opção de desfrutar de excelentes restaurantes portugueses onde você encontra vinhos cervejas portuguesas e diversas iguarias de ótimas procedências. Mais uma vez, a comunidade portuguesa e luso

-brasileira marcou presença, em peso, lotando as dependências da Aldeia Portuguesa do Cadeg, com muita alegria e descontração e desfrutando do bailarico do Conjunto Claudio Santos e Amigos como atração. Foi mais uma vez um sábado especial para todos que estiveram

presentes. Onde receberam o carinho e atenção dos nossos estimados amigos da famosa Aldeia Portuguesa do Cadeg, e o Jornal Portugal em Foco, como sempre todos os sábados marcando presença neste convívio social da Comunidade Portuguesa.



Num close para o Jornal Portugal em Foco, Sra. Ilda Cadavez, filha Natália Cadavez, os dois amores do saudoso Carlinhos, que lá do Céu, deve está orgulhoso das duas



Sempre firme e forte a nossa Aldeia Portuguesa, com a carismática Carlinhos família Cadavez, recebendo todos os amigos, na foto; Orlando Pereira da Loja Big-Store, uma Turma boa de Niterói, o presidente do C.P.N Orlando Cerveira, esposa Sra. Laura Cerveira, o seu vice-presidente Dr. Fernando Guedes, esposa Diretora Sra. Rosa Coentrão



Cada vez melhor a participação do conjunto Cláudio Santos e Amigos aos sábados na Aldeia Portuguesa do Cadeg

Inaugurada a Loja Xingó embalagens na Cadeg

O empresário Orlando Pereira e filhos, Alexandre Lima Pereira, André Lima Pereira e amigos, Daniel André Pissolato felizes na nova Loja Xingó Embalagens, a mas nova opção no Cadeg,



Outro registro na Loja Xingó Embalagens, a mas nova sensação no Cadeg, onde vemos o empresário Orlando Pereira S, filho Alexandre Lima Pereira e Daniel



CLUBE PORTUGUÊS DE NITERÓI APRESENTA

GRANDIOSA FESTA DA CASTANHA

O último grande almoço dançante do ano!

ATRACÇÕES:

Cantor Romântico Mário Simões

Rancho Folclórico Luis de Camões

Banda TB Show

Cardápio: Churrasco Completo, febras, arroz de Braga, caldo verde, sardinhas e castanhas assadas, diversos acompanhamentos com buffet self service (liberado)

Bebidas e doces à parte

R\$ 120,00 (Sócios)
R\$ 140,00 (Não Sócios)

Folcloristas, c/ carteirinha R\$ 100,00
Crianças até 10 anos, livre

DIA 10 DEZEMBRO 12h

R. Prof. Lara Vilela, 176 - Ingá
Convite na secretaria do Clube:
21 2717-4225

PORTUGAL EM FOCO

Quem não é visto não é lembrado.

ANUNCIE

O Jornal da Comunidade Portuguesa

3040-2929

As Delicias da Culinária Portuguesa com um Toque todo Especial!

Rampinha

Restaurante climatizado

O Rampinha oferece um ambiente muito convidativo e muito aconhego. Possui um cardápio repleto de variedades e diversos pratos de bacalhau, além de uma adega climatizada que disponibiliza mais de 50 rótulos de vinhos. Venha conhecer!

(21) 2273-7647

Praça da Bandeira, 201 - Rio de Janeiro

PAPELARIA ADLA

Material de Escritório - Escolar e Presentes

O QUE VOCÊ PROCURA ESTÁ AQUI!
VENHA CONFERIR!

SOMOS ESPECIALIZADOS EM:
Artigos para escritórios * Material escolar
Livros contábeis * Suprimentos para informática 8 Cartões * Presentes * Xerox Impressos * Plastificações etc.

A MAIS COMPLETA PAPELARIA DO RIO DE JANEIRO!

Venha nos visitar temos o melhor preço do Rio!

PBX 2233-3337 / Tels.: 2233-3049

Rua da Quitanda, 97 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - E-mail: contato@papelariaadla.com.br



Durante o Ato Religioso na Paróquia São Pedro, o ex-presidente Manuel Coelho e esposa Sra. Aurora Coelho, presidente Marcos Moraes, 1ª Dama, Sra. Graça Paixão



Na paróquia São Pedro vemos Padre Jorge durante a missa solene de 50º de aniversário de fundação do R.F. Camponeses de Portugal



Panorâmica na paróquia São Pedro, onde vemos os componentes do R.F camponeses de Portugal



Belíssima imagem na Paróquia São Pedro, a primeira dama Graça Paixão, o presidente Marcos Moraes, ao lado da imagem de Nossa Senhora do Monte, Padroeira dos Camponeses

R. F. Camponeses de Portugal 50 anos de História



Presidente Marcos Moraes durante deu discurso Festivo de 50º fundação do R.F. Camponeses de Portugal

A família folclorista, no domingo passado, reuniu-se para comemorar 50º aniversário do querido Rancho Folclórico Camponeses de Portugal e mais uma vez sua diretoria preparou uma belíssima programação, que teve início com uma missa solene na Paróquia São Pedro celebrada pelo padre Jorge, com a presença dos folcloristas e diretores do clube. Dando sequência ao dia foi realizada sessão solene comemorativa com a presença do Presidente do Conselho das Comunidades Portuguesas Dr. Flávio Martins que realizou uma belíssima oratória festiva.

Durante a solenidade foram realizadas diversas homenagens, diversos amigos que fazem parte desta linda história



O orador da sessão solene, Presidente do Conselho das Comunidades Portuguesas Dr. Flávio Martins proferiu um bonito discurso

do Rancho Folclórico Camponeses de Portugal. A festa, contou a presença de associados e amigos das Casas Regionais

coirmãs e nada melhor do que festejar aniversário com amigos.

Foram momentos de muita alegria e satisfação em poder prestigiar esses jovens que mesmo, sem serem quase todos portugueses, elevam o nome e as tradições portuguesas com muito afinho, amor e dedicação. Um dos incentivadores dessa juventude, sem dúvida alguma é o grande baluarte do folclore da nossa comunidade, Manuel Coelho ao lado da sua esposa Sra. Aurora não medem esforços para se dedicar de corpo e alma ao folclore. Com certeza, um dia marcado pela satisfação e a certeza do dever cumprido pelo Presidente, Marcos Moraes e sua diretoria que vem realizando uma belíssima administração frente ao Clube e ao cair



Mesa de honra da solenidade festiva; Sra. Zilma Derri, Padre Jorge, ex-presidente Manuel Coelho, Presidente dos Camponeses Marcos Moraes, Presidente do Conselho das Comunidades Portuguesas Dr. Flávio Martins, Sra. Aurora Coelho, vice-presidente da Casa do Minho Sra. Maria de Fátima

da tarde um momento mágico, onde todos reuniram-se em volta do bolo comemorativo ao 50.º aniversário de fundação do querido Camponeses de Por-

tugal. Na oportunidade nosso Presidente Felipe Mendes esteve presente, parabenizando à Presidente e toda sua diretoria pela data festiva.



Num destaque o presidente dos Camponeses Marcos Moraes, a 1ª dama Sra. Graça Paixão, que foi agraciada com uma lembrança de 50 anos do R.F. Camponeses de Portugal, entregue pelo ex-presidente Manuel Coelho



Uma componente do Rancho Folclórico, entregando um buquê a Sra. Zilma Derri, filha da saudosa Edith, onde foi realizado o primeiro ensaio do Rancho



Sra. Aurora Coelho ex-primeira dama grande Folclorista, foi homenageada com lindo buquê de flores



Presidente do Conselho das Comunidades Portuguesas Dr. Flávio Martins, recebendo uma lembrança comemorativa aos 50º aniversário das mãos do ex-presidente Manuel Coelho

Num registro desta data especial, vemos junto a placa comemorativa do 50º aniversário do R.F. Camponeses de Portugal, vemos as senhoras Aurora Coelho, 1ª Graça Paixão, presidente Marcos Moraes, o ex-presidente Manuel Coelho



Descerramento da placa alusiva aos 50 anos de fundação do R.F. Camponeses de Portugal, onde vemos, 1ª Graça Paixão, Sra. Aurora Coelho, Ex-presidente Manuel Coelho, presidente Marcos Moraes, Presidente do Conselho das Comunidades Portuguesas Dr. Flávio Martins



Nesta tarde festiva de 50 anos de fundação do Rancho, os componentes Paulinha e José Felipe, com a lembrança de azulejo de um dos fundadores mas antigos presente que foi entregue a seu pai o vice-presidente Jose Geraldo



Registro dos antigos componentes do R. F. Camponeses de Portugal, com todas as Bandeiras do Rancho, desde a sua fundação



Bonita foto dos componentes do R.F. Camponeses de Portugal reunidos na festa de 50º aniversário de fundação, com a 1ª dama Graça Paixão, e o querido casal Manuel Coelho esposa Sra. Aurora Coelho



O futuro do R.F. Camponeses de Portugal, está garantido na linda imagem da nova componente do Rancho, Maria Isabella no colo da mãe Priscila



Rancho Folclórico Camponeses de Portugal, 50 anos de representando o Folclore Português no Rio de Janeiro



Ferragens Pinho Ltda

FERRAGENS, FERRAMENTAS PARA CONSTRUÇÃO E MARCENARIA, ESPECIALISTA EM FERRAGENS PARA MÓVEIS

Distribuidora dos Produtos - Plastipar - Arouca e Norton - FGVTN - Papaiz - Page - Pado

Tels.: 2232-5971 / 2508-8334 Fax: 2232-5877 / 2252-0984

Rua do Senado, 86 - Loja e Sobrado Centro - Rio de Janeiro ferragenspinho@yahoo.com.br